

ensinado por Paulo, e está em harmonia com o restante das Escrituras. **Provérbios 4:18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.** Perfeição esta que só vai ser alcançada na glória, quando nossos corpos corruptíveis vierem a ser incorruptíveis. **I Coríntios 15:51-54 Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória.**

A presença da nova vida, a vida “em Cristo”, capacita os crentes a fazer morrer progressivamente para a nossa natureza terrena.

No tratamento destes vícios, a diferença entre o crente e o não crente é que fora de Cristo, não há nenhum poder em todo o universo que possa vencê-los. Cristo, somente ele, concede esse poder.

A ênfase está posta na esfera sexual, particularmente nos feitos pecaminosos, que emanam dos maus pensamentos, que fluem de nosso interior. Todo pecado é basicamente egoísmo, auto adoração no lugar de adoração a Deus, a substituição de Cristo pelo eu no campo das afeições.

Nosso corpo é o templo do Espírito Santo, nossa mente é o campo de batalha entre carne e espírito. Temos que buscar o fortalecimento através das escrituras em meditação e ação. Entre nessa luta e seja vitorioso em Cristo Jesus.

Colossenses 3:6 Essas coisas provocam a ira de Deus sobre os desobedientes.

Colossenses 3:7 Assim também andastes vós quando vivíeis deste modo.

Paulo nos adverte quanto aos frequentes juízos de Deus, que são visualizados diariamente contra os perversos. Este juízo pende sobre eles, mas para muitos não se manifestará até o último dia. Deus, que é o perpétuo Juiz do mundo, punirá todos os crimes. Paulo diz expressamente que a ira de Deus sobrevirá, sobre os incrédulos e desobedientes.

A punição terrena serve-nos como um exemplo, para que vendo a manifestação de sua ira sobre os ímpios, não venhamos a senti-la sobre nós mesmos. Esses pecados atraem o desagrado de Deus como um ímã atrai o ferro, ou como uma torre numa colina isolada atrai o raio.

Efébios 5:6 Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

É verdade, que às vezes, lemos que Deus está irado, inclusive contra seus filhos, e algumas vezes castiga seus pecados com severidade. Aqui, contudo, Paulo fala de destruição eterna, a qual se pode ver somente nos ímpios. Em resumo, sempre que Deus ameaça, ele mostra, por assim dizer, indiretamente a punição, para que, visualizando-a nos ímpios, desistamos de pecar. Ao receber as promessas da graça que são postas diante de nós, cada um de nós deve abraçá-las, mas sempre em temor às ameaças da ira e destruição, de tal maneira, que aquelas coisas que são próprias para os ímpios nos sirvam de lição. A carne ainda milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne. **Gálatas 5:17 Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.**

Os colossenses andaram anteriormente em caminhos errados, agora não mais. Viver e andar.

Gálatas 5.25: Se viveis no Espírito, andai também no Espírito.

Primeiro nós vivemos (mudança interior) e em seguida andamos (mudança exterior).

A morte da carne é a vida do Espírito. Se o E.S. vive em nós ele deve governar as nossas ações. Muitos enchem o peito e dizem: “Eu vivo no Espírito”, poucos o demonstram através de ações concretas.